

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO COMPLEXO DE INCLUSÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DA *Bowdichia virgilioides* COM β -CICLODEXTRINA EM MODELO *IN VIVO*

**Maria Alícia Cavalcante Narciso¹, Eduardo dos Santos Silva¹,
Caio de Sousa Martins¹; Renata Torres Pessoa¹; Irwin Rose Alencar de
Menezes¹**

Resumo: A dor constitui uma resposta fisiológica essencial à proteção do organismo, atuando como um sinal de alerta frente a estímulos potencialmente lesivos. Contudo, quando se torna persistente, deixa de exercer um papel benéfico e passa a representar um relevante problema de saúde pública, dificultando a realização das atividades diárias e assim comprometendo seu bem estar físico. Diante disso, cresce o interesse pela investigação de alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes, especialmente aquelas provenientes de fontes naturais. Nesse contexto, a *Bowdichia virgilioides*, popularmente conhecida como “sucupira-preta”, tem sido amplamente utilizada na medicina tradicional brasileira no tratamento de processos inflamatórios e dolorosos. Diversos estudos experimentais apontam seu potencial anti-inflamatório e antinociceptivo, atribuídos principalmente à presença de compostos fenólicos e flavonoides. Entretanto, muitos desses compostos apresentam baixa solubilidade em meio aquoso, o que limita sua biodisponibilidade e, consequentemente, sua eficácia terapêutica. A β -ciclodextrina (β -CD) surge como uma alternativa promissora para contornar essa limitação, uma vez que possui capacidade de formar complexos de inclusão com moléculas hidrofóbicas, promovendo maior estabilidade, solubilidade e absorção. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade antinociceptiva do complexo de inclusão formado entre o extrato etanólico das folhas de *Bowdichia virgilioides* e a β -ciclodextrina (EEBv/ β -CD), por meio de ensaios *in vivo*. Para os testes biológicos, serão utilizados camundongos Swiss, conforme aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Regional do

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alicia.cavalcante@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: eduardodos.santos@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: caio.desousamartins@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: renata.pessoa@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: irwin.alencar@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Cariri (CEUA/URCA). A atividade antinociceptiva será investigada pelos testes de placa quente e fria (Hot/Cold plate) e pelos modelos de contorções abdominais induzidas por ácido acético a 0,6% e formalina a 2,5%. Além disso, serão avaliadas as possíveis vias de sinalização, incluindo os sistemas opioide e vaniloide. Espera-se que o complexo EEBv/ β -CD apresente resultados promissores, contribuindo para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas de origem natural no tratamento da dor, além de incentivar novas pesquisas acadêmicas, promovendo a disseminação do conhecimento científico e valorizando a importância da biodiversidade da flora brasileira para a população.

Palavras-chave: *Bowdichia virgilioides*. β -ciclodextrina. Atividade antinociceptiva. Dor. Produtos naturais.

Agradecimentos: FUNCAP, CAPES, CNPq, FINEP